

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 01/Fev



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 2037/2019



BAHIA - CAMPANHA SALARIAL 2019

NA 4ª RODADA O MANTRA PATRONAL CONTINUA “NÃO”.

**NOVA RODADA AGENDA PARA O DIA 05/02
10H NO CENTRO EMPRESARIAL IGUATEMI**



Lideranças sindicais e Comissão de Base (mais os vigilantes que acompanharam na entrada do Centro Empresarial) voltaram ao sindicato patronal na manhã desta quarta-feira para a 4ª Rodada de Negociação. Dos 21 itens da nossa pauta a resposta patronal a todos, repetimos, TODOS, foi NÃO. Além disso, voltaram a insistir nas “porcarias”. Hoje, por exemplo, receberam NÃO dos trabalhadores as propostas indecentes, como:

- Deixar de adiantar o 13º em junho.**
- Tirar o direito a alimentação do vigilante que trabalhe até 6h por dia.**
- Deixar de pagar o Dia do Vigilante.**
- Desobrigar-se de fornecer Lanterna para posto noturno.**
- Cortar convênios/Cartão Farmácia, Livraria, etc.**

Nova reunião ficou agendada para a próxima terça-feira, 5 de fevereiro.

Da parte da categoria as assembleias dos dias 25 e 26 em Salvador e algumas cidade do interior indicaram a necessidade de trabalhar a união e mobilização da categoria. Não há lugar para intriga, fofoca e jogo de pombo sujo de patrão.

PATRÃO, CADÊ MEU AUMENTO E MEUS DIREITOS?

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

PARÁ

Câmeras de segurança filmam ação de bandidos que mataram vigilante de madeireira em Ananindeua, no Pará

Quatro homens armados fizeram dois funcionários da empresa reféns e foram até a guarita onde estava o vigilante José Messias da Costa Silva.



Câmeras de segurança registram ação de bandidos que mataram vigilante em Ananindeua

Imagens de câmeras de segurança divulgadas nesta quarta-feira (30) registram a ação de bandidos que executaram o vigilante de uma madeireira no Distrito Industrial, em Ananindeua, na região metropolitana de Belém. Quatro homens armados fizeram dois funcionários da empresa reféns e foram até a guarita onde estava o vigilante José Messias da Costa Silva.

De acordo com a Polícia Civil, os suspeitos entraram pelos fundos da empresa, pelo rio, em uma canoa de cor azul, abordaram o outro vigia e o caldeireiro, os fazendo reféns, e foram até a guarita principal, onde ordenaram para

a vítima José Messias abrir a porta, tendo este acionado o alarme para abrir o portão elétrico da empresa.

Os suspeitos então passaram a atirar contra a guarita principal e vários tiros acertaram a vítima. Eles arrombaram a porta e efetuaram vários tiros na vítima.

Na fuga, os indivíduos levaram duas armas de calibres 38 que estavam com os vigilantes, abandonaram a canoa e evadiram-se para o rumo da mata por trás da empresa.

O caso ocorreu na terça-feira (29) e ainda é investigado pela Polícia.

Fonte: G1

Suspeito de participar de tentativa de assalto a carro-forte que abastecia banco em Salvador é achado baleado em hospital

Caso ocorreu na manhã desta quinta-feira (31), no bairro de Fazenda Grande do Retiro, e o suspeito foi localizado no Hospital Eládio Lasserre, em Cajazeiras.



Grupo tentou assaltar carro-forte que abastecia agência do Bradesco — Foto: Camila Oliveira/TV Bahia

O suspeito que ficou ferido, mas conseguiu fugir com os comparsas, durante uma tentativa de assalto a um carro-forte que abastecia uma agência do Bradesco, no bairro de Fazenda Grande do Retiro, em Salvador, foi localizado pela polícia, no Hospital Eládio Lasserre, em Cajazeiras, segundo a Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA). O crime ocorreu na manhã desta quinta-feira (31).

De acordo com informações da SSP, dois carros usados pelo grupo e uma pistola foram apreendidos no bairro de Cajazeiras. O homem, que não teve a identidade revelada, foi ferido por seguranças. Ele foi localizado após buscar atendimento na unidade médica.

A SSP informou que um alvará de soltura foi encontrado dentro de um dos automóveis usados durante a tentativa de assalto. Equipes dos Departamentos de Crimes Contra o Patrimônio (DCCP) e de Repressão ao Crime Organizado (Draco), com o apoio do

Grupamento Aéreo (Graer) e Operação Apolo da PM seguem em busca dos outros integrantes do grupo.

Segundo a Polícia Militar, quatro homens atacaram o veículo, na Rua Melo Moraes Filho, por volta das 9h30. O grupo foi impedido por seguranças, que reagiram atirando.

Conforme a PM, um dos suspeitos foi baleado na troca de tiros, mas conseguiu fugir a pé com os outros três comparsas. Portas de vidro da agência foram destruídas no tiroteio.

Em nota, o Banco Bradesco informou que “está trabalhando para restabelecer o atendimento o mais breve possível”.

Dirigentes do Sindvilantes Bahia foram ao banco para se colocarem à disposição dos vigilantes e demais trabalhadores.

Fonte: G1



Sindvigilantes Bahia esteve no local para apoiar os vigilantes e trabalhadores

Trabalhadores do campo são duramente prejudicados com a MP que desmonta a Previdência rural



Sob o pretexto de passar um “pente fino” no INSS e a falácia de combater fraudes milionárias, a Medida Provisória (MP) nº 871, assinada pelo presidente eleito da extrema direita Jair Bolsonaro, ameaça de morte a aposentadoria e demais benefícios dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. A iniciativa, diferente do que foi propagandeado pelo governo, serve apenas para penalizar os mais pobres, enquanto protege os grandes devedores da Previdência.

Considerada uma mini reforma, a MP não se preocupa, em parte alguma de seu texto, com a sustentabilidade do sistema previdenciário brasileiro. Mas, apresenta prazos curtos e condições inviáveis para a concessão e a manutenção de direitos dos camponeses, como nos conta a secretária de Políticas Sociais da Contag, Edjane Rodrigues, que também coordena a pasta da Previdência Social Rural

da entidade. Segundo ela, caso essa norma não seja revogada, milhares de benefícios serão suspensos e outros tantos deixarão de ser concedidos.

De acordo com a dirigente, um dos pontos críticos da medida versa sobre o Programa Especial de Análise de Benefícios. Quando instituído no governo Temer, o sistema versava sobre o auxílio doença e a aposentadoria por invalidez. Agora, ampliado na MP 871, o programa também revisará as aposentadorias rurais, os auxílios reclusão, as pensões por morte e o Benefício da Prestação Continuada (BPC).

Além de ser inconstitucional, já que medidas provisórias são para situações emergenciais, a decisão do governo é por demais maliciosa, como explica Edjane.

“O pente fino prometido pelo governo é em

cima do trabalhador rural, do agricultor familiar, que recebe um salário mínimo por mês. Não são essas pessoas que fraudam o INSS. E o que mais nos preocupa é que quando esses trabalhadores forem notificados, terão apenas dez dias para que apresentem a comprovação de sua situação. Isso é um absurdo e infelizmente serão cancelados vários benefícios”, lamenta.

Outro grave problema, e que também precisa ser evidenciado, é o fim da Declaração de Atividade Rural emitida pelos sindicatos. De acordo com a dirigente da Contag, a medida prevê que esse documento seja substituído pela autodeclaração do trabalhador que, por conseguinte, deverá ser homologada por uma Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) credenciada no Plano Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.

A séria questão é que, segundo Edjane, muitas dessas empresas de assistência técnica já foram fechadas por falta de estrutura. Portanto, essa decisão inviabilizará o acesso do trabalhador e da trabalhadora rural aos benefícios do INSS.

Outra exigência descabida do governo é quanto a inclusão do trabalhador no Cadastro do Segurado Especial (CNIS Rural) para a manutenção dos direitos previdenciários. Existente há mais de dez anos, o sistema conta com o registro de apenas 3% do total de trabalhadores agrários do Brasil, cerca de 350 milhões de agricultores.

“A MP estipula que, a partir de janeiro do próximo ano, os benefícios somente serão concedidos mediante a inscrição imediata no CNIS Rural. Coisa que, em dez anos, mesmo discutindo, dialogando, não conseguimos avançar. Imagine o que dará para fazer nesse curto prazo estipulado pelo governo”, questiona.

Outro alerta feito pela dirigente é que a obrigação do cadastro seria repassada para as prefeituras, mas que essas entidades não foram consultadas e nem estão preparadas

para atender tamanha demanda. Segundo a decisão de Bolsonaro, a inscrição de todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais deverá ser realizado no prazo inviável de janeiro de 2020 até junho de 2021.

Edjane lembra que, como em toda pauta retrógrada, as mulheres também serão muito prejudicadas. “Anteriormente, as trabalhadoras rurais poderiam levar até cinco anos para requerer o salário maternidade. Com a medida provisória, elas só terão 180 dias”, esclarece.

Em relação aos critérios de comprovação de atividade rural, também haverá mudanças. Na MP é colocado que não mais será reconhecido o comprovante do Cadastro de Imóveis Rurais (Cafir) no Incra. O documento será substituído pela Declaração de Aptidão ao Pronafe (DAP) e deverá ser emitida por instituições ou entidades públicas.

O agravante da norma é que, atualmente, as entidades sindicais são responsáveis pela emissão de cerca de 25% dessas DAPs, o que passa a ser vetado pela MP 871. Como resultado, os organismos públicos – no caso, as prefeituras – ficarão sobrecarregados e não darão conta da ampla demanda.

“É importante dizer que a Contag vai lutar para reverter essa catastrófica medida que pretende inviabilizar o acesso dos agricultores e agricultoras a uma política que, historicamente, é uma bandeira de luta do movimento sindical. O governo precisa reconhecer que a aposentadoria e os benefícios previdenciários, garantidos aos trabalhadores e trabalhadoras rurais, são conquistas importantes e que impactam diretamente na economia dos pequenos municípios e na produção de alimentos saudáveis. Chamaremos a atenção dos parlamentares para que, de fato, olhem para esse absurdo”, finalizou a dirigente.

Fonte: CUT Brasília

O Bradesco lucrou R\$ 21,564 bilhões em 2018

Apesar do crescimento, o banco fechou 203 postos de trabalho em doze meses



O Bradesco lucrou R\$ 21,564 bilhões em 2018, com crescimento de 13,4%, em relação a 2017 e de 6,6% no trimestre. Mas, nem isso faz com que o banco valorize o trabalho dos funcionários. Mesmo com os números impressionantes, a holding encerrou o ano de 2018 com 98.605 empregados, com redução de 203 postos de trabalho em doze meses. No trimestre, porém, foram abertos 446 novos postos de trabalho. Em doze meses, foram fechadas 132 agências. As despesas de pessoal caíram 8,9%, atingindo R\$ 19,1 bilhões.

A população também participou do lucro, mas de maneira negativa. A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 5,0% em doze meses, totalizando R\$ 25,2 bilhões.

O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 19,0%, com aumento de 0,9 p.p. em doze meses. Segundo o Banco, o bom desempenho do resultado operacional foi impulsionado pela performance da margem financeira, redução das despesas com PDD, Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos
Colaboração: Jacqueline Barbosa
Diagramação: Anibal Bispo

pelo crescimento das receitas de prestação de serviços e pelo resultado com operações de seguros, previdência e capitalização

A Carteira de Crédito do banco apresentou crescimento de 7,8% em doze meses e 1,6% no trimestre, atingindo R\$ 531,6 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 11,0% em doze meses, chegando a R\$ 194,7 bilhões. Os segmentos com maior destaque para PF foram o crédito pessoal (+17,8%), o consignado (+15,8%) e o CDC/LEASING Veículos (+14,0%). Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 336,9 bilhões, com crescimento de 6,1% em doze meses. A principal alta ocorreu nas operações com micro, pequenas e médias empresas (10,1%) e a conta de Grandes Empresas cresceu 4,5%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias reduziu-se em 0,8 p.p em doze meses, ficando em 3,5%. As despesas com PDD foram reduzidas em 27,3%, totalizando R\$ 18,2 bilhões.

Fonte: ContrafCUT

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF